

tribunal O JOGO

GUIMARÃES 1
BENFICA 2

DÚVIDAS NO PENÁLTI SOBRE AIMAR Numa exibição marcada pelos erros técnicos e disciplinares, a equipa liderada por Carlos Xistra acabou por receber opiniões divergentes por parte do quadro de ex-árbitros do Tribunal d'O JOGO, no que respeita ao lance mais complicado do encontro, protagonizado por Andrezinho e Aimar, dentro da grande área. Na análise aos restantes casos da partida, o quarteto de especialistas analisou a interceptação de Sidnei, aos 69', de forma diferente. Para Jorge Coroado e António Rola, é corte. Para Rosa Santos e Soares Dias, é atraso.



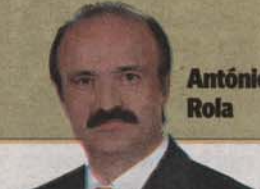
Jorge
Coroado



Rosa
Santos



Soares
Dias



António
Rola

11



MOMENTO MAIS COMPLICADO

4'
Dentro da área de rigor, Andrezinho derruba Aimar? Ou esteve bem o árbitro ao nada assinalar?



Não houve qualquer grande penalidade. Aimar, ao verificar que Andrezinho se aproximava pela direita, puxou a bola para o seu lado esquerdo, e de imediato, inclinou o corpo como se tivesse sido tocado, simulando assim falta que não existiu. Em bom rigor, Aimar deveria ter visto o cartão amarelo.



É um toque no pé do jogador do Benfica dentro da área, por parte do defesa direito do Guimarães, e por isso, seria motivo para a marcação de grande penalidade. Não há nada que enganar. Má decisão de Carlos Xistra.



Penso que é uma grande penalidade que não foi marcada. Aimar é derrubado por Andrezinho dentro da grande área, e como tal, deveria ter sido marcado livre directo. Sendo dentro da área de rigor, deveria ter havido lugar à marcação de grande penalidade. Esteve mal Carlos Xistra.



O benfiquista Aimar, ao sentir a aproximação do adversário, deixa-se cair no terreno de jogo, sem que tenha havido qualquer falta por parte de Andrezinho. Portanto, decisão certa do árbitro Carlos Xistra em nada assinalar neste lance.

23'

Decidiu bem o juiz assistente ao assinalar fora de jogo a Suazo, após passe de Rúben Amorim?



Suazo não estava em fora-de-jogo, foi uma precipitação do assistente Celso Pereira, que não me pareceu estar bem colocado para melhor ajuizar.



É uma decisão complicada do árbitro assistente, mas nestas situações deve dar-se o benefício da dúvida ao avançado, decisão que o árbitro assistente não tomou.




Houve uma precipitação do juiz assistente, porque assinalou um fora-de-jogo inexistente. Se estivesse mais atento e concentrado, o lance teria prosseguido e poderia ter tido outro desfecho.





Suazo, no momento do passe do seu colega, não estava em fora-de-jogo. Como o jogador ficou isolado em frente ao guarda-redes do Guimarães, tenho de interpretar a decisão do árbitro assistente como uma decisão grave.


45'+2'

Reyes vê o segundo amarelo e o consequente cartão vermelho. Decisão acertada do árbitro?

 Reyes pontapeou o adversário na ilharga. O vermelho era a cor mais indicada para o cartão. Como foi expulso, acabou por estar bem o juiz.


 Não é uma jogada de violência, mas é uma falta passível de cartão amarelo e, sendo o segundo, foi bem expulso. No entanto, não foi uma arbitragem coerente nestes lances.


 Ele já tinha amarelo, e como tal, a segunda falta que comete era motivo para acção disciplinar por parte do árbitro. Sendo o segundo, foi bem expulso.


 A expulsão de Reyes é tão evidente quanto desnecessária, pois o jogador tinha acabado de ser advertido e, de seguida, comete falta para que o árbitro tenha base legal para lhe exhibir o cartão amarelo.


57'

Na sequência de uma intercepção de Sidnei com o pé, Quim agarra a bola. Corte ou atraso ao guarda-redes?

 Sidnei, pressionado pelo adversário, tira a bola da sua zona de acção. Quim acabou por segurá-la, pelo que aceito que se compreenda como corte e não um atraso.


 É atraso intencional a Quim, e como tal, é livre indirecto. No momento em que o jogador do Guimarães ataca a bola, Sidnei faz um atraso deliberado a Quim, que agarra a bola. Má decisão do árbitro.

 O árbitro devia ter assinalado, porque o Sidnei está de frente para o Quim, pelo que não considero um corte e sim um passe. Assim sendo, deveria ter sido assinalado livre indirecto contra o Benfica.


 Sidnei, ao lado do adversário, tem como objectivo desviar a bola do mesmo, vindo posteriormente Quim a apanhar a bola. Bem o árbitro ao não considerar um passe para o guarda-redes.

69'

Com o pé, Andrezinho atinge Suazo na cara. Havia motivo para a marcação de falta?

 Andrezinho elevou o pé e cometeu jogo perigoso activo, atingindo Suazo na cara com a bota. Conduta violenta punível com cartão vermelho.

 A intenção de Andrezinho não é de magoar o adversário. O que é certo é que a entrada é impetuosa. No mínimo, deveria ter visto o cartão amarelo.

 Andrezinho levanta o pé e joga a bola. No entanto, no movimento descendente, toca na cara de Suazo, mas sem intenção de magoar o adversário. Decisão correcta.

 Andrezinho, independentemente de jogar a bola, exhibe a sola da bota na cara de Suazo, motivo para o árbitro sancionar livre directo e exhibir o cartão vermelho. Decisão errada.